



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio

Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

## **ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA**

Ao 21º dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões “Luís Fernando Scalzitti Fioretti”, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9h30min (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: O Presidente do Comitê de Investimentos, João Pedro da Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidados: Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves (teletrabalho), Lucio Villafranca Motta, Analistas Previdenciários Economistas da GuarujáPrev e Everton Sant’Ana representando o Conselho Fiscal. Documentos recebidos/encaminhados: **Documentos Recebidos: A)** O Memorando nº **040/2026** - da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade, referente aos repasses. **B)** O Memorando nº **138/2025 - Despacho 12** – do Núcleo de Investimentos referente ao Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos de dezembro de 2025. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Pedro da Silva, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 14/01/2026. A ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos; 5) Proposições de desinvestimentos; 6) Proposições de reinvestimentos; 7) Credenciamento; 8) Relatório Mensal; 9) Acompanhamento do Pró-Gestão; 10) Histórico dos Fundos de Investimentos; 11) Propositura de alteração da Política de Investimentos 2026, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272 de 18/12/2025 e 12) Assuntos gerais. **1) Análise do cenário macroeconômico:**

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB “**Global:** não é sobre estratégia geopolítica, é sobre economia. O ambiente externo foi marcado pela intensificação da chamada “Guerra Fria Econômica”, com EUA e China avançando no processo de desacoplamento e Washington retomando uma postura mais assertiva sobre o continente americano. O apoio financeiro à Argentina, a pressão sobre o Canal do Panamá, as tarifas impostas a parceiros comerciais, a recente intervenção na Venezuela, a volta do debate sobre a Groenlândia e o endurecimento com o Irã ilustram essa estratégia voltada a assegurar acesso a recursos naturais estratégicos e a delimitar zonas de influência. Essa mudança geopolítica ocorre, contudo, em um contexto de fragilidade fiscal nos EUA e às vésperas das eleições de meio de mandato com renovação da Câmara dos Deputados e de 1/3 do Senado, elevando a incerteza global e reforçando a relevância da economia sobre o cenário geopolítico em 2026. **Estados Unidos:** equilibrando riscos. Nos EUA, o FOMC voltou a cortar a taxa de juros em 25 pontos-base na reunião de dezembro, levando a banda dos Fed Funds para 3,50% - 3,75%. A decisão reflete o dilema recorrente do FED, onde, a atividade e mercado de trabalho mostram sinais de enfraquecimento, enquanto a inflação segue resistente à convergência para a meta. Segundo o presidente do FED, as divergências refletem o peso relativo atribuído à inflação e ao emprego, embora, outros fatores também influenciem as posições. No front de preços, o CPI de novembro veio em 2,7% a/a e o núcleo em 2,6% a/a, abaixo das expectativas, mas ainda sem uma trajetória clara em direção à meta. O grande tópico de atenção na economia americana é a política monetária, com a expectativa do novo nome do presidente do FED, que assumirá em maio de 2026, a próxima etapa do julgamento da Diretora do FED Lisa Cook se aproximando e os recentes ataques do governo ao FED e seu presidente. Atualmente o FED mantém a taxa de juros ligeiramente expansionista. Para o ano de 2026, após as mudanças na composição do comitê, o FED poderá ter um viés mais dovish e o dissenso nas decisões será mais recorrente. Entretanto, é projetado somente um corte, levando a taxa de juros para o intervalo de 3,25% - 3,50%, o que indica que as decisões serão predominantemente técnicas. O calendário político, com eleições legislativas e decisões sobre o orçamento, o alto nível de endividamento,

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

com a dívida líquida do Governo próxima de 100% do PIB, e os dados de inflação e atividade resilientes corroboram essa expectativa. O mercado de trabalho americano está em uma trajetória gradual de desaceleração, mas não apresenta sinais que indiquem contração mais acentuada; já a inflação permanece resistente, com o CPI encerrando o ano passado em 2,7% a/a e o PCE ao redor de 2,9%. O mercado espera uma trajetória lenta do PCE em direção à meta em 2026, com o índice cheio alcançando 2,2% a/a em dezembro desse ano e o núcleo 2,4% a/a. Além disso, é fundamental pontuar que um eventual ciclo de cortes resultante das pressões políticas pode deixar o atual Governo em um cenário econômico desfavorável no futuro. Tendo em vista que ainda restam quase três anos de mandato pela frente, as pressões do Governo sobre a autoridade monetária podem comprometer a credibilidade do FED e causar mais danos do que trazer benefícios a economia no médio e longo prazo. O FED também já demonstrou preocupação com a desancoragem das expectativas e com sua credibilidade, que podem ser prejudicadas por decisões não técnicas em um momento em que a inflação permanece acima da meta por um período bastante prolongado. Para auxiliar a análise do posicionamento do FED nas decisões de juros, o Índice de Sentimento dos Comunicados busca classificar o tom da comunicação entre acomodativo (dovish) e restritivo (hawkish) por meio de técnicas de processamento de linguagem natural. O índice permite analisar a comunicação da decisão de juros como instrumento de política monetária. O comportamento recente do índice denota um tom restritivo, o que corrobora a perspectiva de que o FED permanece cauteloso com o cenário apesar das pressões políticas. Diante desse quadro, a leitura combinada do ambiente político e dos sinais recentes da comunicação, reforça que o FED deve seguir cuidadoso com riscos ao longo do ano, com atenção redobrada à sua credibilidade e à ancoragem das expectativas, especialmente em um contexto de pressões institucionais. Assim, o ano deve ser pautado por conflitos políticos e incerteza elevada, o que deve ser intensificado pelo calendário eleitoral que pode definir o rumo da segunda metade do atual Governo. **Zona do Euro:** em um bom lugar. O Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2% dezembro e reforçou a resiliência da economia da área do euro, com crescimento sustentado sobretudo

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Aline Borges de Carvalho, Lucielma Ferreira Feitosa e João Pedro da Silva  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda robusto; com projeção de crescimento de 1,4% em 2025 e de 1,3% em 2026, a despeito das questões geopolíticas. No caso da inflação, o mercado estima em torno da meta de 2,0% até o fim do ano. Essa combinação de atividade aquecida e inflação na meta indica manutenção da taxa de juros ao longo de 2026. Para a Zona do Euro, é projetado a taxa de juros estável em 2% ao final de 2026, sem retomada do ciclo de cortes e alinhada ao tom cauteloso adotado pela autoridade monetária nos últimos meses, diante de um ambiente de elevada incerteza global. A Europa tem passado por um momento de estabilidade e resiliência, apesar dos conflitos políticos e comerciais se intensificando no restante do mundo. Mesmo alertando para possíveis pressões sobre os preços, o Banco Central Europeu (BCE), que encerrou o ciclo de cortes na taxa de juros em julho, teve sucesso em trazer a inflação para a meta – o CPI atingiu 2,0% a/a em dezembro, enquanto o núcleo (excluindo alimentos, energia, álcool e tabaco) registou 2,3% a/a. Os dados de atividade também são otimistas, a produção industrial surpreendeu positivamente no final de 2025, com crescimento de 2,5% a/a, indicando uma tendência de melhora do setor de manufaturas após resultados fracos no primeiro semestre. O PIB do terceiro trimestre de 2025 teve crescimento de 1,3% na comparação anual, acima do potencial, sustentado principalmente pelo consumo e investimento. O mercado de trabalho permanece robusto, com a taxa de desemprego em 6,3%, no menor patamar da série histórica, e sem sinais de desaceleração. Em suma, a economia europeia encerrou 2025 em estabilidade, se mantendo “em um bom lugar”, conforme classificou a presidente do BCE e deve permanecer nele esse ano. **China:** sucesso driblando as tarifas dos EUA. O alcance da meta de crescimento de 5% a/a em 2025 aconteceu com grande contribuição de estímulos fiscais fornecidos pelo Governo, que asseguraram a preservação do consumo doméstico. Em 2026, é esperado que o crescimento econômico siga muito próximo da meta de 5%, dado que o Governo já anunciou que manterá os impulsos fiscais. A volta da guerra tarifária com o anúncio de agressivas tarifas de importação nos EUA contra produtos chineses em abril de 2025 afetou a relação da China com o seu principal parceiro comercial no curto prazo e trouxe muita incerteza com relação à capacidade da economia chinesa de reduzir a importância

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

do consumo dos EUA para suas exportações e, consequentemente, para seu crescimento econômico. Contudo, o governo Chines já estava redirecionando suas exportações desde 2019. Em 2020, os Estados Unidos representavam cerca de 20% das exportações chinesas, já em 2024 representavam 15%. O evento do “tarifaço” intensificou essa queda, e as exportações para os EUA somavam menos de 10% do total em novembro de 2025. A contrapartida dessa estratégia foi o crescimento das exportações para Ásia, especialmente Japão e Hong Kong, para a União Europeia, América Latina, África e Oceania. Essa estratégia de reduzir a importância do consumo dos EUA em sua balança comercial foi bem-sucedida: a China foi capaz de manter o ritmo de crescimento das exportações – em dezembro de 2025 houve um aumento de 6,6% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Assim, espera-se ver é a China continuando a redirecionar as exportações e fortalecer principalmente setores em que ela tem vantagens comparativas em relação aos EUA. As questões estruturais permanecem: envelhecimento populacional, esgotamento do setor imobiliário e excesso de capacidade produtiva. Mas, o foco do governo deve ser: consolidar a participar e influência do comércio internacional. **Brasil:** ano eleitoral. Na última reunião do ano, realizada em dezembro, o Copom manteve a Selic em 15,00% a.a., citando incerteza externa, expectativas de inflação desancoradas e resiliência da atividade doméstica. Com isso, as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026. Por sua vez, como todo ano eleitoral para presidente, governos estaduais e Congresso, 2026 tende a ser marcado por elevada volatilidade nos ativos domésticos. Soma-se a isso um ambiente geopolítico ainda instável e as eleições legislativas nos EUA, reforçando um pano de fundo externo potencialmente ruidoso. Nesse contexto, a única convicção direcional observada para o cenário doméstico é o início do ciclo de corte de juros. As pesquisas indicam que o eleitor ainda está pouco engajado, com alto grau de indecisão, enquanto a polarização regional se aprofunda. Ainda é cedo para antecipar resultados eleitorais, mas já é possível afirmar que o processo político será uma fonte relevante de volatilidade, sobretudo no câmbio. Historicamente, o real tende a se apreciar no primeiro trimestre, quando o debate eleitoral ainda é incipiente, e a se depreciar entre maio e setembro, período que concentra

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

desincompatibilizações, registro de candidaturas e campanha. Esse padrão também costuma contaminar os mercados de juros e bolsa. Na atividade, a desaceleração já está em curso, ainda que pouco perceptível. Setores cíclicos, sensíveis ao juro, vêm perdendo tração desde o fim de 2024, com crescimento médio de 3,6% a/a caindo para 2,0% no terceiro trimestre de 2025, refletindo o impacto do aperto monetário mais prolongado das últimas duas décadas. O grau de desaceleração deste ciclo monetário (-1,6 p.p.) é maior que no aperto anterior (2022-2023). Ainda assim, o PIB de 2025 deve ter crescido 2,3%, acima do consenso, sustentado por desemprego historicamente baixo, forte crescimento real da renda e inflação de serviços ainda elevada. Apesar de a Selic estar 4 p.p. acima da taxa neutra há mais de um ano, o efeito contracionista sobre a inflação de demanda só ficou mais evidente a partir do 3º trimestre de 2025. Isso reforça a expectativa de que há espaço técnico para iniciar o ciclo de cortes já no primeiro trimestre, mesmo com pressões cambiais associadas ao calendário eleitoral. Contudo, o Banco Central tem condicionado sua estratégia ao alívio mais expressivo da inflação de serviços e à ancoragem das expectativas de longo prazo, fatores que podem não ceder no curto prazo, mesmo com atividade e inflação em trajetória de queda. Sem mudança na comunicação, isso cria uma armadilha: o Bacen teria dificuldade de cortar juros no primeiro semestre. Para viabilizar corte de juros no 1º trimestre deste ano, o Bacen tem que mudar a comunicação e começar a dar mais peso ao grau de aperto monetário corrente, à desaceleração da inflação corrente e a desaceleração dos setores cíclicos da economia. Essa sinalização ainda não foi dada, além disso o Bacen tem compromisso institucional com previsibilidade e credibilidade, então faz sentido que as decisões sigam próximas ao consenso. De acordo com a pesquisa Focus, o consenso espera início de corte de juros em março com 50 pontos- base. No front inflacionário, o IPCA de dezembro registrou alta de 0,33% m/m e 4,26% a/a, em linha com o consenso. Com esse resultado, a inflação encerra 2025 dentro do intervalo de tolerância da meta, dispensando a necessidade de carta de explicação do Bacen em janeiro. Além disso, os vetores de curto prazo seguem favoráveis: o petróleo recua diante da expectativa de maior produção da OPEP e da Venezuela, o clima permanece neutro, contribuindo para uma safra agrícola

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Aline Borges de Carvalho, Lucielma Ferreira Feitosa e João Pedro da Silva  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

mais robusta, e observa-se a continuidade do enfraquecimento gradual da demanda, todos fatores que ajudam a manter o comportamento benigno dos preços. No fiscal e na renda, o reajuste do salário-mínimo não é tido como vetor relevante de pressão inflacionária. Já a isenção do IR para salários até R\$ 5 mil, impulso estimado em R\$ 40 bilhões (0,6% da renda líquida), deve gerar impacto de apenas 0,2% no PIB, dado o elevado endividamento das famílias e a tendência de uso dos recursos para desalavancagem. Assim, é projetado crescimento de 1,8% em 2026, com desaceleração dos setores cíclicos, crescimento neutro do agro e extrativas, e contribuição marginal da reforma tributária da renda. Por fim, é esperado a continuidade da condução fiscal observada em 2025. Porque os pilares da estratégia eleitoral já estão definidos: isenção do imposto de renda (expansão de renda para as classes sociais E, D, C e B), programa pé-de-meia (incentivo para os jovens das classes E, D e C) e vale-gás (alívio do custo de vida das classes E e D). Assim, espera-se que o governo recorra a bloqueios e contingenciamentos ao longo do ano para buscar o resultado primário próximo de zero, piso da meta de superávit primário de 0,25% do PIB. **América Latina - CHILE:** A expectativa para 2026 é um cenário marcado pela mudança de administração. O novo presidente tomará posse em 11 de março. A vitória do candidato da direita foi impulsionada, sobretudo, pelas preocupações da população com criminalidade e imigração. No campo econômico, o Banco Central (BCCh) deve continuar o ciclo de corte de juros, com duas quedas de 25bps no primeiro trimestre de 2026, levando a taxa de juros ao patamar terminal de 4% (atualmente em 4,5%). O cenário central do BCCh prevê a inflação na meta de 3% no primeiro trimestre de 2026. Sobre crescimento, é projetado o crescimento de 2,3%, ligeira desaceleração em relação a 2025. **COLÔMBIA:** Deverá ser marcado pela eleição presidencial, com primeiro turno agendado para 31 de maio. Do lado econômico, é estimado um espaço para flexibilização monetária ao longo de 2026, com uma taxa de juros terminal estimada em 6,37%, significativamente abaixo do patamar atual de 9,25%. No entanto, o calendário eleitoral no primeiro semestre e a eventual influência do cenário geopolítico nas eleições, somados às pressões inflacionárias ainda relevantes, com inflação corrente e expectativas subindo e se distanciando da meta de 3%, tendem a postergar o ciclo de corte de

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Aline Borges de Carvalho, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



juros para após as eleições. O ciclo de flexibilização monetária dependerá do plano econômico da nova administração em agosto. O desafio fiscal, resultado primário em -2,57% do PIB, de acordo com o FMI frente a meta de -0,2%, e a forma que o novo governo deve atacá-lo determinará as possibilidades na política monetária. **MÉXICO:** É esperado a renegociação do acordo de livre comércio entre EUA, México e Canadá (USMCA), prevista para o meio do ano de 2026. O processo pode aumentar a pressão dos EUA sobre o México, por meio de tarifas, ameaças de intervenção, deportações ou até uma eventual saída dos EUA do acordo, podendo gerar impactos negativos sobre o comércio bilateral. Assim, a manutenção da relação construtiva entre os países será crucial. No âmbito econômico, o Banco Central revisou para cima suas expectativas de inflação, refletindo a desaceleração mais lenta da inflação de serviços, embora siga projetando convergência à meta no 3º trimestre de 2026. Apesar da estimativa do mercado indicar espaço para a continuidade do corte de juros dos atuais 7,0% para 5,5%, as pressões inflacionárias e a incerteza em torno do USMCA, principalmente com o esforço dos EUA em retomar a dominância sobre a América Latina, devem levar o Banxico ser cauteloso, alcançando 6% de taxa terminal de juros.” **2) Avaliação dos investimentos:** Em Dezembro de 2025, a carteira da GuarujáPrev apresentou uma rentabilidade estimada de 0,92% (noventa e dois centésimos por cento) frente à meta atuarial estabelecida de 0,79% (setenta e nove centésimos por cento) no mesmo mês. No acumulado do exercício, a carteira apresentou uma rentabilidade de 12,06% (doze inteiros e seis centésimos por cento) frente à 9,81% (nove inteiros e oitenta e um centésimos por cento) da meta atuarial. Desta forma, a rentabilidade da carteira superou a meta atuarial no exercício de 2025. - Tabela 01. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 16/12/2025 e 20/01/2026, separados por planos são: **3.A) Plano Financeiro:** Total de R\$ 12.575.142,79 (doze milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos) referente às contribuições. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de janeiro de 2026, restando R\$ 6.575.142,79 (seis milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e



setenta e nove centavos) disponível para aplicação. **3.B) Plano Previdenciário:** Total de R\$ 19.250.845,96 (dezenove milhões, duzentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e seis centavos) sendo, R\$ 16.250.529,87 (dezesseis milhões, duzentos e cinquenta mil, quinhentos e vinte e nove reais e oitenta e sete centavos) referente a contribuições, R\$ 1.824.964,73 (um milhão, oitocentos e vinte e quatro mil, novecentos e sessenta e quatro reais e setenta e três centavos) referente ao COMPREV, R\$ 9.000,00 (nove mil reais) referente ao pagamento de proventos do fundo CAIXA RIO BRAVO FII, R\$ 131.362,89 (cento e trinta e um mil, trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e nove centavos) referente a amortização do fundo BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP, R\$ 147.033,24 (cento e quarenta e sete mil, trinta e três reais e vinte e quatro centavos) referente ao pagamento do Parcelamento do Déficit Atuarial do exercício de 2024 feito pelo Cadprev e R\$ 887.955,23 (oitocentos e oitenta e sete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte e três centavos) referente ao pagamento de Déficit Atuarial proporcional do exercício de 2025. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de janeiro de 2026, restando R\$ 17.950.845,96 (dezessete milhões, novecentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e noventa e seis centavos) disponível para aplicação. – Tabela 02. **4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos:** Os valores líquidos recebidos no período através de repasse e demais créditos descritos acima serão assim aplicados: **4.A) Fundo Financeiro:** O valor TOTAL de R\$ 6.575.142,79 (seis milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2028 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial. Ainda, de acordo com o Informe inicial elaborado pelo DRPPS/SRPC como forma prestar as primeiras orientações sobre a aplicação da nova Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, até 01/02/2026, quando ainda estará vigente a Resolução CMN nº 4.963/2021, as aplicações de recursos do RPPS somente podem ser efetuadas nos segmentos e tipos de ativos que assegurem baixo risco



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

de crédito, de mercado e de liquidez. **4.B) Fundo Previdenciário:** Foi aportado no dia 19/01/2026 o valor de R\$ 227.856,75 (duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e setenta e cinco centavos) no fundo PATRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE C, (CNPJ 43.120.902-0001-74), referente à 10ª Chamada de Capital que corresponde a 1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento) do capital subscrito de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), decididos em reunião extraordinária realizada em 11 de abril de 2023. O valor de R\$ 1.034.988,47 (um milhão, trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e oito reais e quarenta e sete centavos) será investido em Título Público NTN-B com vencimento em 2045 marcação na curva. **Motivação:** Por tratar-se de déficit atuarial, o valor deve permanecer investido no mesmo ativo por no mínimo cinco anos, de acordo com a portaria MTP 1467/2022, artigo 8º, inciso III. Restando R\$ 16.688.000,74 (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e oito mil reais e setenta e quatro centavos), que será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2045 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial. Ainda, de acordo com o Informe inicial elaborado pelo DRPPS/SRPC como forma prestar as primeiras orientações sobre a aplicação da nova Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, até 01/02/2026, quando ainda estará vigente a Resolução CMN nº 4.963/2021, as aplicações de recursos do RPPS somente podem ser efetuadas nos segmentos e tipos de ativos que assegurem baixo risco de crédito, de mercado e de liquidez. – Tabela 03. **5) Proposições de desinvestimentos:** **5.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **5.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **6) Proposições de reinvestimentos:** **6.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **6.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **7) Credenciamento:** Não houve. **8) - Relatório Mensal.** O Relatório do mês de dezembro será finalizado e entregue à Diretoria Executiva. **9) Acompanhamento do Pró-Gestão:** Acompanhamento realizado e será inserido no relatório do mês de dezembro. **10) Histórico dos Fundos de Investimentos:** O Comitê recebeu do Núcleo de Investimentos o Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos referente ao mês de dezembro de 2025. Tal relatório visa orientar o Comitê quanto

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Aline Borges de Carvalho, Lucielma Ferreira Feitosa e João Pedro da Silva  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

as decisões de Fundos de investimento, levando em conta seu histórico de rentabilidade desde o primeiro aporte comparado com a Meta Atuarial acumulada no mesmo período. Analisando o relatório e considerando apenas os fundos que apresentam uma rentabilidade acumulada abaixo da meta atuarial acumulada no mesmo período, percebe-se que a maioria está com rentabilidade positiva. Diante de tal fato, excluindo-se os FIPs que estão em fase de investimento, os fundos com pouco histórico na carteira e os fundos de capital protegido, o Comitê atentar-se-á aos Fundos com rentabilidade acumulada negativa, sendo eles: BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO, ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI, GENIAL MS US GROWTH FIF e FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 – Tabela 04. 11)

**Propositura de alteração da Política de Investimentos 2026, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272 de 18/12/2025:**

Em 18/12/2025 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 5.272 do Conselho Monetário Nacional que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social – RPPSs – que entrará em vigor no dia 02/02/2026, revogando a Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. A nova Resolução foi editada com a finalidade de aperfeiçoar o marco regulatório, reforçando os princípios de segurança, transparência, governança e gestão de riscos, bem como de alinhar a complexidade dos investimentos à maturidade institucional dos RPPS. Desta forma, a Resolução CMN nº 5.272/2025 mantém a estrutura de segmentos de aplicação, porém introduz uma mudança relevante, ao vincular o acesso a determinados ativos, estratégias e limites ao nível de maturidade da governança do RPPS, aferido por meio da certificação no Pró-Gestão RPPS. A Guarujá Previdência é certificada no Nível IV do Pró-Gestão, (considerada investidor profissional), sendo este o mais alto nível de excelência do programa, abrangendo áreas como controles internos, governança corporativa e educação previdenciária. Neste sentido, a Guarujá Previdência pode acessar todos os ativos e estratégias que contemplam a nova Resolução. A presente propositura de alteração da Política de Investimentos para 2026 visa adequar a Política de Investimentos aprovada anteriormente às alterações na nomenclatura dos artigos promovidas pela nova Resolução e enquadrar alguns limites globais sem, contudo, alterar as alocações objetivo em cada ativo e estratégia definida

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprev

@guarujaprev

guarujaprev.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

anteriormente. Diante do exposto, após debates e considerações sobre a nova Resolução, o Comitê de Investimentos aprovou a alteração da Política de Investimentos 2026, plenamente aderente à Resolução CMN nº 5.272/2025, que será enviada à Diretoria Executiva e, após revista, ao Conselho de Administração para deliberação. **12) Assuntos Gerais: 12.A)** Durante esta reunião ordinária, os membros e convidados participaram da videoconferência: Perspectivas 2026 - Como os RPPS podem se preparar para o próximo ciclo do mercado, promovida pela Bradesco Asset, onde foram abordados o Cenário Econômico e as Perspectivas e Estratégias para 2026. **12.B) Data da próxima reunião:** A data da próxima reunião ordinária será no dia **20/02/2026** podendo haver alteração. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos às 16:00h. Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, Secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 18 (dezoito) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como Secretário, pelo Sr. Presidente, pelo Gestor e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 21 de janeiro de 2026.

(Assinatura Digital)

João Pedro da Silva

**Presidente Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê  
de Investimentos**

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, Zaqueu Elias da Silva Ferreira, Aline Borges de Carvalho, Lucielma Ferreira Feitosa e João Pedro da Silva  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

**Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

**Secretário do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

**Vice-secretário do Comitê de  
Investimentos**

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente - GuarujáPrev  
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,  
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev  
Membro do Comitê de Investimentos**

Assinado por 7 pessoas: FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES, EDLER ANTONIO DA SILVA, FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO, ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA, ALINE BORGES DE CARVALHO, LUCIELMA FERREIRA FEITOSA e JOÃO PEDRO DA SILVA  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A> e informe o código 866D-234F-700B-D47A

## ANEXOS

**Tabela 01: Retorno carteira GuarujáPrev - 2025**

| MÊS          | SALDO ANTERIOR (R\$) | APLICAÇÕES (R\$) | RESGATES (R\$) | AMORTIZAÇÃO (R\$) | JUROS (R\$)          | RETORNO (R\$)         | SALDO NO MÊS (R\$) | RETORNO (%)   | META (%)     |
|--------------|----------------------|------------------|----------------|-------------------|----------------------|-----------------------|--------------------|---------------|--------------|
| JANEIRO      | 1.440.409.363,09     | 53.273.932,91    | 32.826.106,37  | 2.357,82          | 11.443,56            | 14.564.160,82         | 1.475.418.992,63   | 1,00%         | 0,61%        |
| FEVEREIRO    | 1.475.418.992,63     | 45.046.402,44    | 21.914.677,79  | 194.208,87        | 9.391.929,08         | 5.862.343,92          | 1.494.838.283,11   | 0,40%         | 1,73%        |
| MARÇO        | 1.494.934.357,32     | 35.564.265,73    | 26.375.452,48  | 2.211,21          | 11.575,66            | 152.959,98            | 1.504.273.919,34   | 0,01%         | 0,95%        |
| ABRIL        | 1.504.273.919,34     | 130.804.807,21   | 118.343.339,03 | 2.638,26          | 11.841,63            | 19.358.874,97         | 1.536.091.624,23   | 1,27%         | 0,84%        |
| MAIO         | 1.536.091.624,23     | 110.867.747,13   | 87.278.978,89  | 3.277,43          | 13.753.197,86        | 31.513.900,24         | 1.577.450.167,70   | 2,05%         | 0,69%        |
| JUNHO        | 1.577.450.167,70     | 65.177.235,33    | 59.671.202,39  | 4.085,27          | 12.810,52            | 16.620.377,92         | 1.599.572.493,29   | 1,05%         | 0,65%        |
| JULHO        | 1.599.572.493,29     | 47.139.725,07    | 37.095.964,19  | 4.214,11          | 12.772,54            | 13.720.930,66         | 1.623.332.970,72   | 0,85%         | 0,74%        |
| AGOSTO       | 1.623.332.970,72     | 66.815.974,78    | 44.709.816,24  | 204.335,32        | 13.094.742,36        | 15.299.282,44         | 1.647.451.856,88   | 0,93%         | 0,32%        |
| SETEMBRO     | 1.647.451.856,88     | 25.098.382,36    | 36.950.369,32  | 4.352,14          | 12.402,46            | 19.549.202,42         | 1.655.144.720,20   | 1,18%         | 0,94%        |
| OUTUBRO      | 1.655.144.720,20     | 89.233.614,13    | 59.533.271,70  | 4.254,00          | 12.489,28            | 18.323.195,70         | 1.703.164.004,33   | 1,09%         | 0,56%        |
| NOVEMBRO     | 1.703.164.004,33     | 35.278.112,99    | 9.815.056,50   | 4.463,37          | 15.682.380,78        | 11.950.422,91         | 1.724.902.943,33   | 0,70%         | 0,57%        |
| DEZEMBRO     | 1.724.902.943,33     | 48.348.281,12    | 40.669.274,16  | 135.734,59        | 12.384,77            | 15.890.630,88         | 1.748.336.846,58   | 0,92%         | 0,79%        |
| <b>TOTAL</b> |                      |                  |                | <b>566.132,39</b> | <b>52.019.970,50</b> | <b>182.806.282,86</b> |                    | <b>12,06%</b> | <b>9,81%</b> |

**Tabela 02: Fluxo de Caixa**

| 2 - RECEITAS x DESPESAS                |                          |                          |                          |
|----------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| FUNDOS / BANCOS                        | FUNDO FINANCEIRO         | FUNDO PREVIDENCIARIO     | TOTAL                    |
| REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES              | R\$ 12.575.142,79        | R\$ 16.250.529,87        | <b>R\$ 28.825.672,66</b> |
| COMPREV                                | R\$ 0,00                 | R\$ 1.824.964,73         | <b>R\$ 1.824.964,73</b>  |
| CAIXA RIO BRAVO                        | R\$ 0,00                 | R\$ 9.000,00             | <b>R\$ 9.000,00</b>      |
| AMORTIZAÇÃO BTG TIMBERLAND             | R\$ 0,00                 | R\$ 131.362,89           | <b>R\$ 131.362,89</b>    |
| DEFICT ATUARIAL PARCELAMENTO           | R\$ 0,00                 | R\$ 147.033,24           | <b>R\$ 147.033,24</b>    |
| DEFICT ATUARIAL PROPORCIONAL 2025      | R\$ 0,00                 | R\$ 887.955,23           | <b>R\$ 887.955,23</b>    |
| <b>TOTAL DA RECEITA</b>                | <b>R\$ 12.575.142,79</b> | <b>R\$ 19.250.845,96</b> | <b>R\$ 31.825.988,75</b> |
| <b>(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER</b>   | <b>R\$ 6.000.000,00</b>  | <b>R\$ 1.300.000,00</b>  | <b>R\$ 7.300.000,00</b>  |
| <b>SALDO DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO</b> | <b>R\$ 6.575.142,79</b>  | <b>R\$ 17.950.845,96</b> | <b>R\$ 24.525.988,75</b> |

**Tabela 03: Aplicações**

| 3 - APLICAÇÕES |                 |       |                                           |                    |                   |
|----------------|-----------------|-------|-------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| SEGREGAÇÃO     | TIPO DE RESGATE | FUNDO |                                           | CNPJ               | VALOR             |
| FINANCEIRO     | PARCIAL         | DE    | BB PREV RF FLUXO FIC                      | 13.077.415/0001-05 | R\$ 6.575.142,79  |
|                |                 | PARA  | NTNB 2028                                 | --                 | R\$ 6.575.142,79  |
| PREVIDENCIÁRIO | PARCIAL         | DE    | BB PREV RF FLUXO FIC                      | 13.077.415/0001-05 | R\$ 227.856,75    |
|                |                 | PARA  | PATRIA PE VII ADVISORY FIP MULTI-CLASSE C | 43.120.902-0001-74 | R\$ 227.856,75    |
| PREVIDENCIÁRIO | PARCIAL         | DE    | BB PREV RF FLUXO FIC                      | 13.077.415/0001-05 | R\$ 1.034.988,47  |
|                |                 | PARA  | NTNB 2045                                 | --                 | R\$ 1.034.988,47  |
| PREVIDENCIÁRIO | PARCIAL         | DE    | BB PREV RF FLUXO FIC                      | 13.077.415/0001-05 | R\$ 16.688.000,74 |
|                |                 | PARA  | NTNB 2045                                 | --                 | R\$ 16.688.000,74 |

**Tabela 04: Fundos com rentabilidade negativa**

| SEGREGAÇÃO     | NOME FUNDO                                 | MÊS INICIAL      | VALOR ATUAL (R\$) | REND. PERÍODO | RENT. ACUM. | META ACUM. | GAP      | ENQUAD 4963 |
|----------------|--------------------------------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------|------------|----------|-------------|
| FINANCEIRO     | BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO                  | JANEIRO / 2020   | 5.495.989,99      | -1.094.384,42 | -17,76%     | 91,64%     | -119,38% | Art 8, I    |
| PREVIDENCIÁRIO | BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO                  | ABRIL / 2014     | 38.351.417,06     | -1.075.898,90 | -1,51%      | 264,14%    | -100,57% | Art 8, I    |
| FINANCEIRO     | ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI                  | MARÇO / 2020     | 1.140.879,79      | -410.195,82   | -26,45%     | 89,23%     | -129,64% | Art 8, I    |
| PREVIDENCIÁRIO | GENIAL GROWTH IE                           | FEVEREIRO / 2021 | 6.309.031,38      | -441.086,35   | -9,46%      | 70,56%     | -113,41% | Art 9, II   |
| PREVIDENCIÁRIO | LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII | ABRIL / 2018     | 1.614.233,25      | -1.385.547,91 | -46,19%     | 128,24%    | -136,02% | Art 11      |



**GUARUJÁPREV**

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio  
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

## Quadro 01: Relatório Focus

### Expectativas de Mercado

16 de janeiro de 2020

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

| Mediana - Agregado                         | 2026         |             |              |                 |          |              |           | 2027         |             |              |                 |          |              |           | 2028         |             |              |                 |          |              |           | 2029         |             |              |                 |          |              |           |
|--------------------------------------------|--------------|-------------|--------------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------------|-----------------|----------|--------------|-----------|
|                                            | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje         | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje         | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje         | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje         | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** |
| IPCA (variação %)                          | 4,06         | 4,05        | 4,02 ▼ (2)   |                 | 150      | 4,02         | 51        | 3,80         | 3,80        | 3,80 = (11)  |                 | 139      | 3,80         | 44        | 3,50         | 3,50        | 3,50 = (11)  |                 | 118      |              |           | 3,50         | 3,50        | 3,50 = (20)  |                 |          |              |           |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior)  | 1,80         | 1,80        | 1,80 = (6)   |                 | 118      | 1,78         | 39        | 1,81         | 1,80        | 1,80 = (3)   |                 | 91       | 1,80         | 30        | 2,00         | 2,00        | 2,00 = (97)  |                 | 85       |              |           | 2,00         | 2,00        | 2,00 = (44)  |                 |          |              |           |
| Câmbio (R\$/US\$)                          | 5,50         | 5,50        | 5,50 = (14)  |                 | 121      | 5,50         | 44        | 5,50         | 5,50        | 5,50 = (12)  |                 | 106      | 5,52         | 40        | 5,51         | 5,52        | 5,52 = (3)   |                 | 87       |              |           | 5,56         | 5,57        | 5,57 = (1)   |                 |          |              |           |
| Selic (% a.a.)                             | 12,25        | 12,25       | 12,25 = (4)  |                 | 146      | 12,00        | 51        | 10,50        | 10,50       | 10,50 = (49) |                 | 128      | 10,50        | 45        | 9,75         | 9,88        | 10,00 ▲ (2)  |                 | 108      |              |           | 9,50         | 9,50        | 9,50 = (12)  |                 |          |              |           |
| IGP-M (variação %)                         | 3,99         | 3,92        | 3,92 = (1)   |                 | 72       | 3,89         | 24        | 4,00         | 4,00        | 4,00 = (53)  |                 | 65       | 4,00         | 23        | 3,85         | 3,85        | 3,85 = (7)   |                 | 59       |              |           | 3,73         | 3,70        | 3,70 = (1)   |                 |          |              |           |
| IPCA Administrados (variação %)            | 3,71         | 3,75        | 3,75 = (1)   |                 | 93       | 3,82         | 32        | 3,70         | 3,71        | 3,71 = (2)   |                 | 75       | 3,96         | 25        | 3,50         | 3,50        | 3,50 = (8)   |                 | 57       |              |           | 3,50         | 3,50        | 3,50 = (27)  |                 |          |              |           |
| Conta corrente (US\$ bilhões)              | -67,05       | -67,45      | -67,90 ▼ (2) |                 | 39       | -67,68       | 14        | -65,00       | -65,00      | -65,00 = (6) |                 | 35       | -65,00       | 14        | -63,00       | -63,00      | -64,00 ▼ (1) |                 | 26       |              |           | -65,89       | -65,50      | -65,00 ▲ (2) |                 |          |              |           |
| Balança comercial (US\$ bilhões)           | 66,10        | 66,00       | 66,70 ▲ (1)  |                 | 39       | 67,15        | 14        | 70,00        | 70,00       | 70,00 = (5)  |                 | 34       | 70,50        | 14        | 70,00        | 70,00       | 70,00 = (6)  |                 | 25       |              |           | 70,00        | 70,00       | 70,00 = (9)  |                 |          |              |           |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 72,40        | 74,35       | 75,00 ▲ (2)  |                 | 37       | 75,00        | 14        | 76,68        | 78,55       | 78,60 ▲ (2)  |                 | 35       | 78,25        | 14        | 78,70        | 80,00       | 80,00 = (1)  |                 | 26       |              |           | 80,00        | 80,00       | 80,00 = (4)  |                 |          |              |           |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 70,25        | 70,32       | 70,36 ▲ (2)  |                 | 52       | 70,45        | 18        | 73,77        | 73,85       | 73,80 ▼ (1)  |                 | 45       | 73,93        | 18        | 76,00        | 76,00       | 76,00 = (7)  |                 | 41       |              |           | 77,86        | 78,00       | 78,00 = (1)  |                 |          |              |           |
| Resultado primário (% do PIB)              | -0,60        | -0,53       | -0,53 = (1)  |                 | 62       | -0,58        | 22        | -0,34        | -0,34       | -0,30 ▲ (2)  |                 | 53       | -0,32        | 20        | -0,16        | -0,19       | -0,18 ▲ (1)  |                 | 43       |              |           | 0,03         | 0,00        | 0,03 ▲ (1)   |                 |          |              |           |
| Resultado nominal (% do PIB)               | -8,70        | -8,61       | -8,60 ▲ (2)  |                 | 52       | -8,70        | 19        | -7,85        | -7,85       | -7,80 ▲ (2)  |                 | 43       | -8,03        | 17        | -7,00        | -7,20       | -7,20 = (2)  |                 | 36       |              |           | -6,72        | -6,90       | -6,92 ▼ (2)  |                 |          |              |           |

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 866D-234F-700B-D47A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ FÁBIO ENRIQUE CAMILO JOSÉ ESTEVES (CPF 199.XXX.XXX-02) em 21/01/2026 17:21:41 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDLER ANTONIO DA SILVA (CPF 248.XXX.XXX-51) em 21/01/2026 17:22:54 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES DE MELO (CPF 727.XXX.XXX-49) em 21/01/2026 17:55:49 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ZAQUEU ELIAS DA SILVA FERREIRA (CPF 215.XXX.XXX-84) em 21/01/2026 19:45:15 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ALINE BORGES DE CARVALHO (CPF 786.XXX.XXX-87) em 21/01/2026 21:11:48 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCIELMA FERREIRA FEITOSA (CPF 262.XXX.XXX-16) em 22/01/2026 10:00:17 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOÃO PEDRO DA SILVA (CPF 358.XXX.XXX-08) em 22/01/2026 10:19:14 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://guarujaprev.1doc.com.br/verificacao/866D-234F-700B-D47A>